

**PARECER DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA**  
**PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA**  
**12º ANO DE ESCOLARIDADE**  
**1ª FASE, 2ª CHAMADA**

Prova acessível e de acordo com as provas-modelo e com as provas de exame utilizadas em anos anteriores.

Continuamos a considerar alguma desarticulação entre as fontes e as questões colocadas, que remetem para respostas que não são as que automaticamente decorrem das fontes.

Por exemplo, na questão 1. do grupo II utiliza-se um documento cuja relação com a questão colocada não é imediata e em cujos critérios de correção não se verifica qualquer articulação entre o documento e o desenvolvimento da resposta, remetendo os alunos para a reprodução mecânica do que memorizaram acerca das classes médias, mas não para a reflexão em torno do papel dos engenheiros na sociedade industrial pós-Regeneração. Seria também de considerar que a partir da última década do século XIX se começa a verificar uma maior consciência social e política das classes médias, a que não será alheio o papel do associativismo de classe tão bem demonstrado pelo documento.

O mesmo se aplica à questão 2. do grupo II, cujos critérios de correção poderiam aproveitar melhor o documento para concluir da ligação entre a Itália de Mussolini e o Império Romano ou, partindo das críticas aos ingleses, demonstrar não só os fundamentos racistas do fascismo, como a sua luta antidemocracias liberais e parlamentares.

Finalmente, o aproveitamento que se faz do mapa (pouco feliz) que documenta a questão 4. do Grupo II parece-nos pobre, podendo remeter para os motivos que estão na base da Conferência de Bandung.

Lisboa, 15 de Julho de 2003

Helena Ângelo Veríssimo